

ERICO AMARAL

SIGNIFICADO DE UMA VITÓRIA

Reconheço, de início, que cometi uma falha grande em não ter escrito este artigo antes do ultimo pleito eleitoral, nesta nossa Piracicaba. Isso porque deveria dar a minha opinião aos eleitores a respeito da maneira como iria votar e porque achava que a candidatura Salgot era a melhor para esta terra e especialmente para o seu povo. Não deveria, como não devo denegrir a memória do ilustre ex-prefeito Guidotti, bem como desmerecer as qualidades do seu extremoso irmão candidato. Não, isso jamais faria, mesmo porque pertencço a uma classe de pessoas que procura encontrar as boas qualidades dos homens e não, apenas, os seus defeitos.

Sobre as qualidades de Salgot como administrador competente e realizador não irei tratar neste comentário, mas apenas de Salgot como pessoa humana. Acredito na honestidade e na bondade do futuro prefeito. Sempre votei nele e nunca me arrependi.

De acôrdo com o que pude constatar na opinião publica antes do pleito de 15 de novembro e, após verificar o resultado das urnas, aliás, esperado por mim, positivou-se que Salgot foi eleito, principalmente pelas classes menos favorecidas, isto é, pelos trabalhadores, tanto da cidade como da zona rural. Essa vitória foi conseguida a custa do seu enorme prestígio popular, fruto, princi-

palmente, de sua bondade. Sim, prezados leitores, Salgot é bom por natureza e não por demagogia. Sente o sofrimento dos outros e tudo faz para os minorar. Não atende apenas determinadas pessoas, procurando solucionar seus problemas. Serve indistintamente a todos e até aos seus inimigos gratuitos. Tem prazer em fazer o bem e ser util. Em suas atividades particulares e como homem publico, atendeu centenas de pessoas, resolvendo seus problemas. Mesmo que boa parte desse pessoal tivesse resolvido sua situação com cargos publicos, isto é, com o dinheiro do povo, não significa isso que tivesse havido por parte de Salgot algum deslize. Oxalá tivesse podido esse extraordinário homem publico resolver os pro-

blemas cruciantes de mais pessoas! Deve ficar bem claro que não estou aqui advogando a idéia de que o prefeito deva fazer apenas beneficência social. Deve, além de bem administrar, voltar suas vistas para os problemas que dizem respeito aos sofrimentos do povo. Em resumo, ser prefeito bondoso não deve significar ser mau prefeito. A bondade é uma virtude que deve ser realçada, mesmo que seja exercida por um administrador. Pois bem, prezados leitores foi esse procedimento de Salgot que lhe garantiu, como sempre lhe garantirá, vitórias eleitorais. Isso porque é o povo que sofre que dá mais valor àquela virtude, porque é o mais carente dela. E Salgot não irá decepcioná-lo.